

EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: Vinculações necessárias.

Elaine Lembeck, (Graduada em Pedagogia - UFRGS)
Jaime José Zitkoski (Orientador de Pesquisa - UFRGS)
FACED-UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

1. Introdução

A presente pesquisa aborda a temática da interdisciplinaridade na formação de professores. O Projeto: "**EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: vinculações necessárias**", busca compreender conceitualmente os desafios de uma formação docente interdisciplinar e analisar a experiência do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFRGS, em sua oferta diferenciada com base na pedagogia da alternância na articulação teoria-prática, através de Temas Geradores, além de problematizar os avanços e dificuldades desse novo curso na UFRGS.

2. Referencial Teórico

Segundo PAVIANI, (2005, p.52) "A interdisciplinaridade não é um fenômeno homogêneo, linear e uniforme, (...) ela se efetiva em níveis e graus diferentes. Não existe um modelo único e predeterminado de ação interdisciplinar". A interdisciplinaridade pode ser determinada ora pelo sujeito da investigação ora pelo objeto investigado. "A interdisciplinaridade não elimina as ciências e as disciplinas, apenas derruba seus falsos muros" (p.53). As disciplinas "surgem primeiramente desses conhecimentos básicos e tem a finalidade de permitir que, a partir deles, desenvolvam-se novos conhecimentos e conhecimentos integrados com outras ciências ou disciplinas" (p.53)

Para FAZENDA ,(2003, p. 49) "A interdisciplinaridade é a pedagogia capaz de identificar o vivido e o estudado; capaz de construir o conhecimento a partir das relações de múltiplas e variadas experiências".

Como PAVIANI, (2005, p. 40) argumenta "O objetivo da interdisciplinaridade não é o de retirar a especificidade das disciplinas, mas possibilitar elos comuns no intercambio entre os conhecimentos e a realidade".

Conforme JATSCH e BIANCHETTI (2001, p. 15) "A interdisciplinaridade é o princípio da máxima exploração das potencialidades de cada ciência, da compreensão de seus limites, mas, acima de tudo, é o princípio da diversidade e da criatividade. Na concepção histórica, não há espaço para a univocidade, para o padrão, para a ordem, (...) a concepção histórica ou dialética é *em aberto* e, por isso, não constitui qualquer *deve ser*".

Além dos autores acima, fundamentamos as análises a partir dos estudos de Paulo Freire e Boaventura Souza Santos.

3. Objetivos

O objetivo geral é analisar os desafios de uma formação docente interdisciplinar na interface entre a educação Superior e a Básica, concentrando o estudo na experiência do curso em Licenciatura do Campo da UFRGS.

Além desse objetivo geral, a pesquisa prioriza o seguinte eixo temático: a formação de professores no viés da Interdisciplinaridade – visando aprofundar estudos teórico-conceituais que fundamentam experiências inovadoras nas dimensões epistemológicas, curriculares e formativas.

Nesta perspectiva, buscamos problematizar a dinâmica do curso Educação do Campo da UFRGS a partir do estudo dos documentos, da observação das aulas e entrevista com os alunos.

4. metodologia

A pesquisa consiste em um *estudo de caso* junto ao Curso da Licenciatura em Educação do Campo da UFRGS/POA.

Os procedimentos foram a utilização de entrevistas com os alunos e a pesquisa documental, (Projeto Político Pedagógico) e bibliográfica.

5. Algumas conclusões

A partir da análise dos dados, destacamos que:

a) A dimensão *prática* (valorizando a experiência dos alunos) é uma marca forte do curso, que possibilita vivências alternadas no âmbito da universidade e comunidade escolar. Estas experiências são extremamente fecundas e enriquecedoras na formação dos professores.

b) O curso de Educação no Campo apresenta avanços frente ao currículo tradicional, pois articula teoria-prática sempre através dos *Temas Geradores*.

c) As pesquisas dos alunos no *tempo comunidade* são extremamente enriquecedoras, pois possibilita os licenciandos avaliar e repensar sua prática pedagógica.

d) O currículo do curso é visto pelos alunos de formas diferentes e em momentos diferentes, pois alguns alunos dizem que não é interdisciplinar, enquanto outros afirmam que o curso tem uma metodologia e objetivos coerentes com a interdisciplinaridade.

e) A pedagogia da alternância tem possibilitando experiências ricas para alunos e professores, capacitando os envolvidos na melhoria do ensino e da aprendizagem da comunidade escolar.

Referências

DEMO, Pedro. **Conhecimento Moderno Sobre ética e intervenção do conhecimento**. Petrópolis, Vozes, 1997.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Intersubjetividade: qual sentido? (questões fundamentais da educação)**. São Paulo. Paulus; 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra. 1996

JANTSCH, Paulo Ari. BIANCHETTI, Lucídio. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis, Vozes, 2001.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridades: Conceito e distinções**. Porto Alegre, Pyr Edições, 2005.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Gramática do Tempo: Para uma nova Cultura Política**. São Paulo: Cortez, 2008.